

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	700
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
África e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	70

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	20
Anuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

Dous annos de guerra

A 23 de julho de 1914 deu-se o primeiro acto da guerra que o governo dos dois imperios centrais vieram a desencadear sobre o mundo, esperançados pelos seus formidáveis exercitos e armamentos de que nenhuma nação poderia oppôr-se ao irresistível impulso e á arrancada impetuosa dos primeiros momentos.

A Austria queria vingar o attentado de Sarajevo. A Alemanha, em lugar de a dissuadir, era a primeira a incitá-la, acalentando já então o desejo de dilatar o seu dominio tanto no campo politico como no economico. Sob este incitamento a Austria desfechou n'aquella data sobre a Servia o seu *ultimatum*, que foi o ponto de partida de todos os successos que occorreram e que levaram a Europa á conflagração.

Desde aquella data de 23 de julho até á de 2 de agosto do mesmo anno, as chancellarias da Triplice Entente, Russia, França e Inglaterra, trataram de localisar o conflicto, trocando uma série de notas diplomaticas com as chancellarias austriaca e allemã.

Tudo baldado; o plano estava traçado e quatro dias depois, apesar da Servia se submeter, a conselho das grandes potencias da Entente, ás duras exigencias do imperio austro-hungaro, este não se dava por satisfeito, a ponto do imperador Francisco José fazer publicar uma proclamação aos seus povos, na qual declarava: «Tudo examinado e considerado, é com a consciencia serena que entro no caminho que o dever me indica.»

O caminho era a guerra. A Austria ainda vacillára, mas a Alemanha estava de atalaia e a todas as solicitações dos aliados responde vagamente até que no dia 2 d'agosto de 1914, com grande espanto da Europa, apparece o *ultimatum* allemão á Russia e successivamente a declaração de guerra.

Os acontecimentos tomaram desde então proporções prodigiosas. A França, aliada á Russia, define perante o mundo a sua situação. A 4 de agosto novo *ultimatum* e declaração de guerra da Alemanha á França. Depois, successivamente, as ultimas baterias apparecem descobertas. Ante a mobilisação geral austriaca e allemã, a Russia é tambem obri-

gada a mobilisar e a França igualmente.

Mas já os exercitos allemães violavam a neutralidade do ducado de Luxemburgo e ainda a da Belgica. Esta ultima violação vem obrigar o governo inglez a pronunciar-se publicamente. Antes, porém, a fim de não ficar com nenhum escrupulo de consciencia e dar satisfação aos pacifistas, trata de pôr em acção uma suprema tentativa de conciliação.

E' bem sabido o que se passou. A Alemanha, receosa da intervenção da Gran-Bretanha, faz promessas e pretende alliciar á sua causa o governo inglez. Mas este, que tem a consciencia do seu dever, solidário com a França perante a marcha do germanismo para a hegemonia, protestando sobretudo contra a violação da neutralidade da Belgica, declara que a esquadra britannica garantirá o littoral francez, e todas as forças da Gran-Bretanha defenderão a neutralidade belga.

Tudo isto se passa rapido. O conflicto deflagra por toda a parte. A guerra é declarada entre a Alemanha e a Gran-Bretanha, ao mesmo tempo que a Italia se declara neutral, apesar de pertencer á Triplice Alliança, e o Japão acompanha a Gran-Bretanha, á qual está ligado por um tratado bem conhecido.

Por consequencia a conflagração passa á Asia e torna-se mundial pelos seus effeitos e até pelas suas luctas.

Foi a 4 de agosto que as hostilidades se romperam e as primeiras victimas da guerra rodaram pelo sólo de França. Ha dois annos. Desde então, quantos milhões de homens sacrificados á ambição de alguns homens!

As horas dos primeiros momentos da guerra jamais poderão ser esquecidas pela geração actual. São horas de torturas, de angustias e de muitas lagrimas.

Triste anniversario o que está passando, tanto mais que a lucta continua, entrando-se no terceiro anno da guerra, sem que se vislumbre um indício de paz, apesar dos povos estarem horrorisados de tanta destruição e matança.

Se falta a educação, a instrucção é instrumento de ruina. A educação só por si ensina verdadeiramente o dever convertendo o em pratica.—Royer Collard.

Correio das salas

Está em Vizella, a uso de banhos, com sua ex.^{ma} esposa, o distincto cavalheiro vimaranense sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

Vimos n'esta cidade o sr. Luiz de Sommer. S. Ex.^{ca} hospedou-se no palacete da Costa, propriedade do nosso illustre conterraneo e abastado capitalista sr. Antonio Leite de Castro.

Vindo da sua casa de Carcavellos, tem estado n'esta cidade o nosso illustre conterraneo sr. Dr. José Cardoso de Menezes (Margaride).

Tambem tem estado entre nós o sr. Alberto Cardoso de Menezes (Margaride), distincto capitão de cavallaria 9.

Egualmente vimos n'esta cidade o sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, distincto advogado e presidente da commissão executiva da Camara de Barcellos.

Regressou a Braga o nosso illustre amigo sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, major do serviço d'administração militar, que esteve n'esta cidade de visita a sua ex.^{ma} familia.

Em companhia de suas extremosas irmãs, está na Povoa de Varzim o rev. padre Antonio Teixeira de Carvalho.

Acompanhado de sua extremosa familia, encontra-se no seu solar de Paço, o nobre titular e illustre magistrado sr. Conde de Paço Vieira.

A assistir ás Festas da Cidade, estiveram em Guimarães os srs. Dr. Arthur Vieira de Castro, Abilio Leonardo de Gouveia e Luiz A. da Silva Dourado.

Esteve entre nós o rev. padre Arthur Fernandes Guimarães, illustrado abba de Arcozello, Barcellos.

Tivemos o prazer de abraçar n'esta cidade, aonde veio, acompanhado por seu filhinho Alvaro, assistir ás Festas Gualterianas, o nosso presadissimo amigo sr. José Ribeiro Teixeira d'Abreu, estimado proprietario e importante negociante em S. Vicente de Passos, Fafe.

Tambem esteve entre nós o sr. Domingos Pereira Pinto de Souza Lobo, distincto secretario de finanças em Aveiro.

Regressou ao Porto, na passada terça-feira, o nosso excellentissimo amigo e conterraneo sr. Joaquim Novaes Teixeira, apreciavel collaborador d'este semanario.

Regressou das Caldas das Taipas, no fim da ultima semana, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o sr. general Antonio Emilio de Quadros Flores.

Esteve no Porto, na ultima quarta-feira, o nosso presado amigo sr. José Carneiro, conceituado negociante n'esta praça.

Regressou de Vizella ao Porto o sr. José de Mouta Sardinha, negociante n'aquella praça.

Esteve em Guimarães, com pouca demora, o sr. Dr. Eduardo Coelho, meretissimo juiz de direito na comarca de Celorico de Basto.

Está na Povoa de Varzim, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Narciso Escobar da Costa Araujo.

Para a mesma praça, seguiu tambem o sr. José de Freitas Ribeiro, estimado vizeliense.

Partiu para a Curia, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Antonio de Carvalho Cyrne, illustre director do nosso collega local *Echos de Guimarães*.

Está na Povoa de Varzim, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Dr. Joao Martins de Freitas.

A SERENATA

*Já descae ao longe a lua
Na sua côr desmaiada;
Inda nos ares fluctua,
Melancolica toada.*

*Alguem, suspirando amôres,
Canta em voz triste e dolente
As fundas máguas e dôres,
Do seu coração doente...*

*Procura assim refrigerio
O pálido trovador;
Pela noite do misterio,
Entoando canções d'amor.*

*Em sublime garganteio
Faz ouvir suas endeiças,
Suspiros lhe vêm do seio
Em doces, sentidas queixas.*

*Empunhando a meiga lyra
Ao branco luar de prato,
Na sua voz que suspira,
Excelso amor se retrata.*

*Da serenata que passa,
Dôces acordes vibrando,
Fazem, pois, libar a taça
Do amor, as virgens sonhando!*

*E, como se n'um singulto
A dulcida voz smorece,
Desapparecendo o vulto
Do cantor que emudece...*

*E a lua declina, além,
Na sua cor desmaiada;
O dia sorrindo vem,
Nos raios da madrugada.*

Artur Santos Camara.

Parabens

Fazem annos, de 12 a 18 do corrente:

As ex.^{mas} senhoras:

Dia 12—D. Elvira Cesar Meirelles de Freitas.

» 15—D. Maria Amélia Moniz Coelho da Silva de Moura Teixeira.

E os srs.:

Dia 14—Dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

» — João Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

» 15—José Lopes Simões.

Festas da Cidade

Como era de prever, resultaram brilhantissimas as grandiosas Festas Gualterianas, que ha 11 annos ininterruptamente se realisaram n'esta cidade por iniciativa da benemerita Associação Commercial de Guimarães.

E' de justiça dizer-se que, este anno, as Festas da Cidade em nada desmereceram do brilho e esplendor dos outros annos, e pode afoitamente dizer-se que deixaram plenamente satisfeitos os milhares de forasteiros que de todos os pontos do paiz affluiram a Guimarães.

As Festas da Cidade começaram no sabbado passado, 5 d'agosto, com a grande feira de gado bovino no Largo da Republica do Brazil, que teve uma concorrência extraordinaria, vendo-se na feira soberbos exemplares e realizando-se importantes transacções.

Depois das 5 horas da tarde

reuniu o jury respectivo, composto dos srs. Domingos Corrêa d'Assis (presidente honorario), Joaquim Ribeiro d'Abreu (presidente), Joaquim de Souza Pinto e João Gonçalves (vogaes) e Guilherme Alberto Rodrigues, o qual conferiu os seguintes premios:

Gado bovino—1.^o premio (vacas), Constantino de Freitas Oliveira, de Revelhe (Fafe); 2.^o, Antonio Mendes, de Azures (Guimarães).

Bois de trabalho—1.^o premio, Manuel Gaspar Ferrelra Leão, de Lustosa (Lousada); 2.^o, José Pinto, do Paço de Nespereira (Guimarães).

Bois de seba—1.^o premio, Francisco de Souza Marinho, de Gominhões (Guimarães).

A' noite, o arraial no Campo da Feira, que se prolongou até altas horas da noite, esteve sempre muito animado, causando um effeito lindissimo a soberba illuminação d'aquelle local vista do Largo 1.^o de Maio.

Tambem foram muito apreciados os grupos de festadas e desccantes que depois das 10 horas da noite deram entrada no arraial, sendo muito applaudidos.

A feira de gado cavallar, que teve logar no domingo, foi uma das menos importantes que nos ultimos annos aqui se tem effectuado, e tanto assim que a Commissão de Remonta só adquiriu para o exercito 8 sólipedes.

O jury, que se compunha dos srs. Domingos Corrêa d'Assis (presidente honorario), Visconde do Paço de Nespereira (presidente), João Cardoso Martins de Menezes Antonio José Pereira de Lima (vogaes) e Guilherme Alberto Rodrigues (vogal tecnico), conferiu aos melhores expositores os seguintes premios:

Gado cavallar—1.^o premio Almario Ferrá (Guimarães); 2.^o, Fernando Fernandes, de Silvares (idem).

Poldros—1.^o, Antonio Joaquim da Rocha Lamas, do Porto; 2.^o, Joaquim Ribeiro de Abreu, de Villa Nova de Sande (Guimarães).

Pelas 6 horas da tarde, realizou-se na Praça de Touros da Quintã, a primeira corrida, sendo lidados 8 touros apartados das manadas do conhecido «ganadero» do Carregado sr. José Pinto Barreiros. A praça esteve repleta.

O apreciado cavalleiro Manoel Casimiro houve-se admiravelmente nos touros que lhe foram distribuidos, especialmente no 1.^o e no 5.^o, sendo muito ovacionado.

Tambem foram muito applaudidos os bandarilheiros do Campo Pequeno, Theodoro Gonçalves, Alfredo dos Santos e Jorge Cadete.

A' noite, perto das 23 horas, organisou-se a **Marcha Milaneza**, que sahindo dos lados do Proposto, seguiu, no meio de grande enthusiasmo, pela rua de Payo Galvão, Praça de D. Affonso Henriques, Passeio da Independencia, rua de S. Damaso, Largo 1.^o de Maio, rua da Republica, rua 31 de Janeiro e rua de Gil Vicente.

O formosissimo cortejo foi muito apreciado e causou a maior ad-

miração entre todas as pessoas que o presenciaram.

A seguir realizou-se no Jardim Publico o concerto, pela Banda Regimental d'Infantaria 20, que, com agrado geral, executou o seguinte programma:

1.ª PARTE

- Hymno da Cidade... *Vasco Leão*
- Os Cadetes—Marcha... *Gabriel Parés*
- Semiramis—Symphonia... *Rossini*
- Rigoletto—Seleção... *Mascagni*
- Gioconda—Seleção... *Ponchielli*

2.ª PARTE

- Marcha Gualteriana... *Neuparth*
- 1.ª Seleção... *Mascagni*
- 2.ª Rapsodia... *Victor Hussia*
- D. Carlos—Seleção... *Verdi*

3.ª PARTE

- Scenas Hespanholas... *Encarnação*
- Festa di Nozzi—Phantasia... *Manente*
- Mon Petit Regiment... *B. da Costa*
- Hymno da Cidade... *Vasco Leão*

As illuminações geraes, delineadas pelos nossos distinctos conterraneos srs. José Luiz de Pina e capitão Luiz de Pina, foram igualmente muito apreciadas e admiradas, notando-se, pela sua simplicidade e distincção, as illuminações do jardim publico.

Na segunda-feira, ultimo dia das festas, realisou-se a segunda corrida de touros, sendo a concorrência muito menor que a do dia anterior.

N'esta segunda corrida, as honras da tourada couberam indiscutivelmente aos cavalleiros Manoel e José Casimiro, que se houveram sempre por forma a arrancar freneticos applausos a toda a assistência.

Ao principio da noite, teve lugar o exercicio dos Bombeiros Voluntarios com simulacro de incendio no edificio do sr. Luiz José Gonçalves Basto, á Praça de D. Afonso Henriques.

O exercicio decorreu por tal forma admiravel, que toda a gente foi unanime em enaltecer, com os maiores encomios, a briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

Findo este interessante numero do programma das Festas da Cidade, teve lugar, no jardim publico, o annunciado concerto pela Banda Regimental de Infantaria 30, que executou magistralmente o programma seguinte:

1.ª PARTE

- Hymno da Cidade... *Vasco Leão*
- A Zingara (Ouverture)... *Balfe*
- Grande Phantasia da Opera Walkyre... *Wagner*
- Marina (Zuzuela, 2.º acto)... *Arrieta*
- 2.ª Rapsodia Hungara... *List*

2.ª PARTE

- Marcha Gualteriana... *Neuparth*
- La Wally (Opera)... *Catalani*
- Aller et Retour... *Tabor da*
- Festa di Nozze (Phantasia) Phantasia sobre o thema «Os Sinos de S. João da Madeira»... *Moraes*

3.ª PARTE

- Amor de Zingaro (Opereita)... *Lehar*
- Los Cadetes de la Reina... *Lana*
- Cortege du Prince Carnaval... *Montagne*
- Aeronautas—P. D... *Moraes*
- Hymno da Cidade... *Vasco Leão*

Ao terminarmos o relato circunstanciado das Festas da Cidade, aqui deixamos registadas as nossas calorosas saudações á digna direcção da Associação Commercial de Guimarães, e nomeadamente ao seu illustre Presidente sr. dr. Eduardo Almeida.

Durante os tres dias da festa da cidade, a policia capturou 24 gatunos, que internou na esquadra.

Entre esses gatunos, estão incluídos 6 hespanhoes.

Festividade em Urgez

No proximo dia 20, celebra-se, na igreja parochial de Urgez, a festa annual do Santissimo Sacramento.

Ha, de manhã, missa cantada a instrumental e sermão, e, por volta das 6 horas da tarde, sahirá uma bem disposta procissão.

Na vespera, á noite, ha arraial e musica.

Pela verdade...

Sem respeito algum pela verdade, continuam os diffamadores do sr. administrador do concelho a estabelecer a confusão, esquivando-se, com subtilidades e subterfugios, que para o caso nada adelantam, nem esclarecem, a apreciar a questão que se discute no pé em que a collocaram.

Não restará duvida que o sr. administrador do concelho quebrou os dentes aos seus detractores, com provas esmagadoras e incontestaveis, e é por isso que os seus accusadores, completamente desorientados e confundidos, servem-se de todas as evasivas e teimam em não dar a mão á palmatoria, para não terem de confessar que, imputando á auctoridade administrativa as accusações que lhe fizeram, mentiram e diffamaram a mesma auctoridade.

Sem receio que qualquer pessoa de bem nos desminta, aqui ou no tribunal, continuamos a afirmar d'uma maneira clara e sem rodeios:

1.º—A Irmandade de S. Torquato não pagou, por occasião da Romaria Grande, refeição alguma ao sr. administrador do concelho.

2.º—A meza da Irmandade, não foi apresentada, para pagamento, conta alguma de despesas feitas pelo sr. administrador do concelho, em qualquer restaurante de S. Torquato.

Segundo as nossas informações, que nos merecem todo o credito, esta é a expressão da verdade, e quem affirmar o contrario, mente.

No ultimo numero do *Vimaranense* nada dissemos a este respeito, porque, em face da penultima local dos *Echos de Guimarães*, imaginávamos que este semanario dera por finda a discussão no campo jornalístico, reptando o sr. administrador do concelho a que o chame aos tribunaes.

Talvez o sr. administrador do concelho faça a vontade aos seus diffamadores. E, se tal acontecer, e nós formos chamados como testemunha, sustentaremos no tribunal o nosso depoimento, o qual se resume nas duas affirmações acima publicadas em normando. Desde já o offerecemos á defeza com a necessaria antecipação. D'esta forma, damos-lhe o tempo preciso para reunir os elementos que julgar convenientes para nos contradictar, se for capaz d'isso, o que pômos em duvida.

A verdade é uma só. No campo da imprensa, orgulhamo-nos de não a ter falseado n'esta já fastidiosa polemica. No templo da justiça, tambem lá faremos brilhar a verdade, em toda a sua evidencia, sem o menor receio de que nos confundam.

Os *Echos de Guimarães* chamam-nos calumniadores, por attribuímos ao seu antigo director a auctoridade do artigo publicado n'esse jornal, por um seu amigo e colaborador accidental.

Em primeiro lugar, devemos declarar que nos julgamos dispensados de alterar ou rectificar o que aqui se escreveu a tal respeito, visto que o illustre jornalista, por nós visado, não se dirigiu directamente ao *Vimaranense*, e, muito menos, nos solicitou qualqualquer rectificação.

Dado este esclarecimento prévio, vamos responder aos *Echos de Guimarães*.

A nossa probidade jornalística inibe-nos de, n'este lugar, denunciarmos os motivos que tivemos para affirmar que o amigo e colaborador accidental dos *Echos* é o seu antigo director, e não ser que, ex.º expressamente nos auctorisè a divulgar esses motivos, a

que a nossa dignidade profissional não permite dar publicidade.

No tribunal, o caso muda de figura. Ah, mesmo sem auctorisação do antigo director dos *Echos de Guimarães*, não teremos duvida em esclarecer este incidente, expondo com lealdade as razões que tivemos para lhe attribuir a paternidade do artigo de que se trata.

O caso será então sufficientemente esclarecido, e os leitores ficarão sabendo, se somos nós os calumniadores, querendo apenas restabelecer a verdade dos factos, ou se os diffamadores são aqueles que insistem em fazer ao sr. administrador do concelho, accusações infundadas e completamente falsas.

Colégio de Santa Maria

Exposição de trabalhos

Esta muita acreditada casa de educação, para o sexo feminino, situada á Madrôa, faz no proximo dia 15 do corrente uma brilhante exposição de trabalhos, confeccionados durante o ano lectivo, pelas suas educandas.

Será inaugurada pelas 10 horas da manhã, fechando no dia 20, cêrca das 8 horas da tarde.

LICENÇA

Por despacho de 8 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença ao distincto notario d'esta cidade, sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

LEGADO

A meza da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, aceita na sua Secretaria, até ao dia 6 de setembro proximo, petições em papel branco, pedindo o legado de vestuarios que tem de ser distribuidos pela Misericórdia, no dia 4 de outubro, a 6 viúvas pobres das quatro freguezias d'esta cidade (S. Miguel do Castello, Nossa Senhora da Oliveira, S. Paio e S. Sebastião), em cumprimento do legado instituido pelo rev. Frei Francisco Luiz Fernandes, tendo as pessoas contempladas de assistir a uma missa, ás 10 horas, e resar uma estação na igreja de S. Francisco, no referido dia 4, pela alma d'este benefeitor.

As requerentes devem declarar nas petições, sob pena de não serem aceites, o seu nome, estado, idade, filiação, naturalidade e, residirem em qualquer das quatro mencionadas freguezias d'esta cidade, e serem pobres, o que comprovarão devidamente com o respectivo attestado.

Tentativa de violação

A auctoridade administrativa capturou e relegou ao poder judicial o caíador João Peixoto, do lugar da Pégada, da freguezia de S. Pedro de Azurem, accusando-o de ter tentado violar a menor Amelia da Silva, de 11 annos d'idade, filha de José da Silva e Anna Maria, da mesma freguezia.

A offendida deu entrada no Hospital da Misericórdia, d'esta cidade, e segundo corre acha-se affectada de molestia syphilitica.

Férias judiciaes

Principiam no proximo dia 15, prolongando-se até ao fim de setembro, as férias no tribunal judicial d'esta comarca.

Luiz Martins de Queiroz

Victimado por um ataque de uremia, a que lhe sobreveio uma *angina pectoris*, falleceu, quasi repentinamente, no domingo passado, no Grande Hotel do Cruzeiro do Sul, em Vizella, o nosso sympathico e illustre conterraneo sr. Luiz Martins de Queiroz Montenegro, irmão do sr. Dr. Eduardo Martins da Costa, integerrimo juiz do Supremo Tribunal de Justiça, e das ex.ªs senhoras D. Christina Martins de Queiroz Montenegro e D. Philomena Martins de Queiroz Montenegro, casada com o illustre publicista sr. José Caldas, e tio dos srs. Drs. Luiz Martins Pereira de Menezes, José Martins de Queiroz Pereira de Menezes e Gaspar d'Abreu de Lima, tenente João Gomes d'Abreu Lima, Joaquim Martins de Menezes, D. Maria Constança Martins de Menezes, casada com o sr. Dr. Alvaro José da Silva Basto, D. Maria Constança M. N. Vaz Napoleo de Freitas, casada com o sr. Dr. João Martins de Freitas, D. Maria do Carmo Martins Pereira da Silva de Menezes, casada com o sr. Antonio de Carvalho Rebello de Menezes Teixeira de Souza Cyrne e D. Constança Victoria d'Abreu e Lima Martins de Menezes.

O luttoso acontecimento foi muito sentido e causou enorme consternação n'esta cidade, onde o saudoso extinto gosou de geraes sympathias e era estimadissimo pelas suas nobres qualidades de caracter.

O sr. Luiz Martins morreu ainda novo, pois contava apenas 58 annos d'idade, incompletos.

Foi vereador da camara municipal de Guimarães, e exerceu, interinamente, o cargo de administrador do concelho, n'uma das ultimas situações progressistas, em cujo partido militou sempre, durante muitos annos, gosando de grande prestigio e influencia entre os seus correligionarios.

Depois da proclamação da Republica, manteve-se sempre monarchico á outrance.

Foi sempre um homem de bem ás direitas. Para o comprovar, basta citarmos o seguinte facto, occorrido na sua vida politica: Na celebre eleição do «não te conheço», realisada n'este concelho ha 18 annos, Luiz Martins de Queiroz foi nomeado presidente da assembleia eleitoral de Nossa Senhora da Oliveira. Luiz Martins não quiz manchar o seu nome honrado. Apesar de todas as pressões e imposições que lhe fizeram, não compareceu a presidir á respectiva meza eleitoral, para não colaborar n'aquella vergonhossima trapaça eleitoral, como tal reconhecida pelos tribunaes superiores.

O illustre morto era actualmente vice-consul de Hespanha, n'esta cidade.

Os responsos de sepultura por alma do nosso chorado conterraneo, tiveram lugar na terça-feira, ao meio-dia, na igreja de S. Domingos, com selecta e numerosissima assistência de pessoas das relações do extinto e de sua illustre familia, tendo-se formado seis turnos, constituídos por pessoas de diversas classes sociaes.

A chave do athaude foi entregue ao sr. Dr. Luiz Martins Pereira de Menezes, sobrinho do fallecido.

Findos os funeraes, foi o feretro conduzido para o cemiterio publico, no carro de S. Domingos, tirado a duas parelhas, e seguido de muitos trens e automoveis, sendo depositado em jazigo de familia.

As nossas sentidas condolencias a toda a illustre familia enlutada.

Deseanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia NORMAL.

Associações de socorro mutuo

No *Diario do Governo*, de ante-hontem, vem publicada uma portaria, cujo conhecimento interessa áquellas collektividades.

E' do theor seguinte:

Sendo da maior conveniencia organizar um inquerito acerca das condições em que se encontram as associações de socorro mutuo de todo o paiz, para assim se colherem elementos valiosos para o estudo d'este ramo da mutualidade portugueza, tendo principalmente em vista saber qual a população associativa capital mutualista, situação financeira das diversas instituições de socorro mutuo, sendo todos esses elementos colhidos até 31 de dezembro de 1915: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Trabalho e Previdencia Social, que, em conformidade com a alinea b) do artigo do decreto de 2 de outubro de 1916, as associações de socorro mutuo e federações mutualistas dêem integral cumprimento a essa disposição, enviando á Direcção Geral de Previdencia Social, até o dia 30 de outubro do corrente anno, os elementos estatísticos que lhe sejam solicitados, conforme os modelos remetidos.

SERAFIM RODRIGUES

Solicitador encartado

GUIMARÃES

Attentado ao pudor

A policia participou ao tribunal, que João do Valle, solteiro, carpinteiro, da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, praticou um crime de attentado ao pudor na pessoa de Josefa Pereira, menor de 6 annos, filha natural de Alberto Pereira, do logar das Teixugueiras, da mesma freguezia.

A offendida encontra-se no hospital da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade.

O respectivo processo criminal está a correr em juizo os seus devidos termos.

Segundo se diz, os peritos que procederam ao respectivo exame medico-legal, srs. Drs. Joaquim José de Meira e Antonio Baptista Leite de Faria, constataram que a supposta offendida não apresentava vestigios alguns de violencia.

Escola Académica

O governo da Republica, por alvará de 19 de julho d'este anno, dignou-se conceder, conforme já noticiamos, licença para a abertura d'um Instituto de Educação e Ensino com o nome que acima indicamos.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio adeante inserto.

Batalha de flores

Tem lugar amanhã, nas Caldas de Vizella, uma batalha de flores, que promete ser grandiosa, reinando grande animação e enthusiasmo entre os seus promotores.

A noite, haverá um inzido arraial com illuminações, fogo de artifício e duas bandas de musica.

E' de esperar que estas festas sejam esplendidas, pois são promovidas por uma comissão composta dos seguintes cavalleiros: Dr. Antonio Portas, Julio Braga, Dr. Joaquim da Silva Salgado, Armindo de Freitas Bravo de Faria, Claudino Piuto de Souza e Castro, Francisco Moreira de Sequeira Junior, D. Ermelinda Guimarães, D. Maria Amelia Ribeiro de Faria e «miss» Lynch.

ESCOLA ACADÊMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.

Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.

Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

Nossa Senhora da Oliveira

Realiza-se na próxima terça-feira, 15 do corrente, na igreja da Collegiada, uma sumptuosa festividade á Virgem Nossa Senhora da Oliveira.

Às 11 horas da manhã, terá lugar missa cantada a grande instrumental, com exposição do Santíssimo Sacramento.

De tarde, vespers solemnes e sermão pelo illustrado orador sagrado rev. Jeronymo Luiz da Costa, da Povoá de Varzim.

Na segunda-feira á noite, haverá arraial, no largo fronteiro á igreja de Nossa Senhora da Oliveira, tocando alli a Nova Phylarmonica Vimaranesense.

GARRAIADA

Está annunciada para 20 do corrente, na praça de touros d'esta cidade, uma esplendida garraiada, promovida pelo sr. Ricardo Arroyo, conhecido «sportman portuense».

Serão lidados oito garraios por amadores d'esta cidade e do Porto.

TORNEIO

Em dia que ainda não está designado, realiza-se no corrente mez, nas Caldas de Vizella, um torneio de tiro aos pombo.

Serão distribuidos diversos premios, e, entre elles, um de 40.000 reis e outro de 25.000 reis.

O premio d'honra será efferecido por algumas das mais distinctas damas da colonia balnear d'aquella povoação.

Ordem do exercito

A ordem do exercito, 2.^a serie, ultimamente distribuida, nomeia aspirantes a officiaes milicianos 200 alumnos ultimamente examinados, collocando-os na primeira divisão, que vae mobilisar.

CASAMENTO

Deve celebrar-se brevemente o consorcio do sr. José Ribeiro Barreto Guimarães, proprietario e industrial das Caldas das Taipas, com a senhora D. Laura Olívia da Costa, preuada filha do sr. João Maria da Costa, negociante na cidade de Braga.

Peregrinação á Penha

Uma commissão de vimaranenses resolveu organizar, no proximo mez de setembro, uma peregrinação a Nossa Senhora da Penha.

Ha grande enthusiasmo por este acto de religiosidade, que se espera seja muito concorrido.

Exportação de vinhos

Nas trinta e uma semanas decorridas no presente anno, a nossa exportação de vinhos está em 5:497 contos, mostrando um augmento de 4-719 sobre a de identico periodo do anno passado.

No mez de julho findo, despacharam-se por exportação, pela alfandega do Porto, 8.257:316,06 litros de vinho, no valor de réis 956:899,000.

Em igual periodo do anno anterior, despacharam-se 3.797:785 litros, no valor de 575:785,000 réis. Houve, portanto, uma differença, a favor do mez findo, de 4.460:69,22 litros, no valor de réis 381:114,000.

Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Português, Francés e trabalhos manuaes.

EDITAL

(2.^a publicação)

A Commissão do Recenseamento Militar da cidade e concelho de Guimarães

Faz publico que o recenseamento militar—cidadãos omissoes dos recenseamentos anteriores—ordenado por decreto n.º 2.407 de 24 de Maio do corrente anno, segundo determinação do mesmo e decreto n.º 2.476, se acha patente e em poder do secretario desta Commissão, até 15 do corrente, para que todos os interessados o possam consultar das 9 ás 15 horas e apresentar qualquer reclamação que nos termos da Lei lhes interesse.

Guimarães e Sala das Sessões da Commissão do Recenseamento, 1 de Agosto de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,30 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.ºs 1 e 12 do Minho.

N.º 10—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feira.—Parte de Louzado ás 14,38 e chega Lordello ás 15,33.

Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega a Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º da linha do Minho para Valença, Braga e Pe ova.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega á Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega á Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega á Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro.—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,15 e chega á Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.ºs 1 e 6 teem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.ºs 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.ºs 17, em Espinho; 18, em Palmeira; e os n.ºs 11 e 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

COMMUNICADOS

PARABENS

Foi com infinito jubilo que soubemos do excellente resultado que obteve no seu exame, realisado ha dias, a ex.^{ma} senhora D. Maria Augusta dos S. Gomes, por cujo motivo a felicitamos muito affectuosamente.

12 | 8 | 916.

E. A. S.

D. C. D.

A. F. M.

Éditos de 30 dias

(2.^a publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias que se começarão a contar da ultima publicação do presente anuncio a citar o coherdeiro Antonio Vieira de Castro Brandão, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para falar e assistir

a todos os termos até final de inventario a que se procede por falecimento de sua mãe D. Delfina Candida Vieira de Castro Brandão, moradora que foi na freguezia de Gonça, d'esta comarca, e no qual é inventariante o filho Manoel Vieira de Castro Brandão, morador na cidade de Guimarães, e isto sem prejuizo do andamento regular do mesmo inventario. Guimarães, 26 de junho de 1916.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 1.º officio

Armando da Costa Nogueira.

Ampliações

Fotográficas

Executam-se com a maxima perfeição.

Reprodução, para todos os tamanhos, de retratos velhos e amarellecidos pelo tempo, fazendo-se com esmero todas as modificações que se pretendam.

Prestam-se informações n'esta redacção.

“O Mundo Illustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

15000 REIS

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

25000 REIS

(orreio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Gustava por assignatura 3.º120. Agora **15000!**

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves; Sabona, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.^{mos} consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancta, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de merceria, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

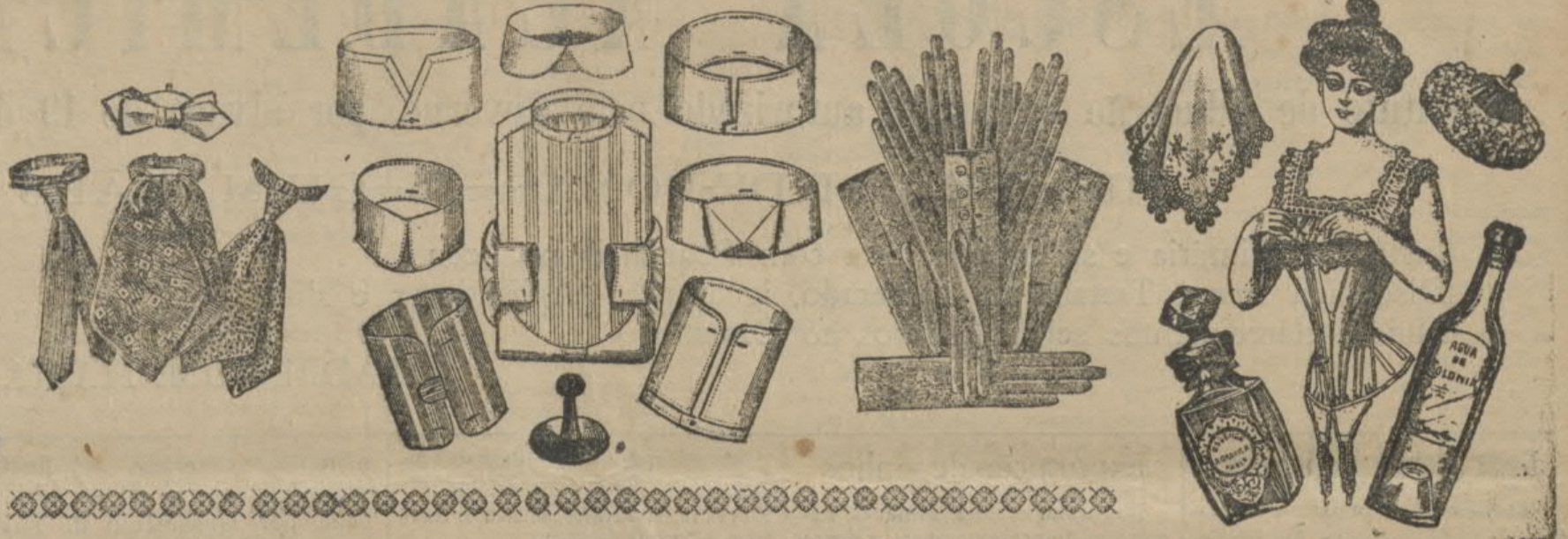
COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARÃES

Inauguração da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
 Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
 Novidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
 PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
 COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. As suas transacções d'alto commercio e fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bortalho—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156 10^o
 (Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.